

Papel do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) no ensino de graduação da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA)

Lia de Alencar Coelho (Coordenadora – CG); Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro (Suplente da Coordenadora – CG); Cláudia Lima Verde Leal e Valdo Rodrigues Herling (CoC Zootecnia); Izabel Cristina Freitas Moraes e Marta Mitsui Kushida (CoC Engenharia de Alimentos); Helena Lage Ferreira e Ana Maria Centola Vidal Martins (CoC Medicina Veterinária); Fabrício Rossi e Ana Carolina de Souza Silva (CoC Engenharia de Biosistemas); Gelson José Andrade da Conceição e Giovana Tommaso (CG); Julia Joselevitch e Evely Antonelli (Discente Graduação); Mariene Natori e Juliana Balage (Discente Pós-Graduação)

Palavras-chave: coordenação de cursos, formação pedagógica, projeto político pedagógico.

Introdução

O Grupo de Apoio Pedagógico da FZEA (GAP-FZEA), criado a partir da Portaria Interna da Pró-Reitoria de Graduação nº 04/2004, tem a finalidade de dar subsídios à Comissão de Graduação, as Comissões Coordenadoras de Cursos e aos docentes da FZEA para que renovem e aprofundem conhecimentos no intuito de promover mudanças necessárias à prática e à organização pedagógica, com vistas à valorização do ensino de graduação. Naquela época, a gestão pedagógica se dava no âmbito do Departamento e da Comissão de Graduação, existindo apenas a “figura” do Coordenador de Curso. Essa disposição não permitia que os docentes de um dado curso refletissem em conjunto sobre o ensino de graduação. A partir da criação das Comissões Coordenadoras de Cursos (CoCs) mediante a resolução CoG nº 5500, de 13/01/2009 e da resolução CoG , nº 5100, de 11/02/2009, que baixou o regimento da Comissão de Apoio Pedagógico (CAP), foi possível a institucionalização de espaços específicos de aperfeiçoamento docente considerando a organização e a prática pedagógica (Corrêa et al., 2011).

Esse trabalho tem como objetivo avaliar o impacto das ações promovidas pelo GAP-FZEA no ensino de graduação na FZEA.

Método

O trabalho foi dividido em duas etapas que descrevem as ações do GAP-FZEA antes e após a Resolução CoG nº 5500, de 13 de janeiro de 2009.

1. Ações do GAP-FZEA antes da Resolução CoG nº 5500 - na primeira etapa as ações do GAP-FZEA se concentraram na promoção de eventos que propiciassem aos docentes a renovação e aprofundamento dos conhecimentos necessários à prática e, principalmente, à organização pedagógica.

1.1. Organização Pedagógica - Nesse sentido, o GAP-FZEA desenvolveu uma programação articulada de três encontros (Workshops) sequenciados com a finalidade de incitar os docentes a refletirem sobre o ensino de graduação.

O primeiro workshop, além de contar com a participação de um palestrante externo, foi dividido em três períodos: manhã 1, tarde 1 e manhã 2. No período da tarde os docentes se reuniram em subgrupos, conforme as áreas do conhecimento dentro de cada curso. A formação dos subgrupos teve as seguintes finalidades: a) reflexão sobre a grade curricular de cada curso; b) integração entre docentes responsáveis por disciplinas inseridas dentro de uma mesma área de conhecimento; c) contribuição no desenvolvimento do perfil profissional desejado. Cada subgrupo recebeu uma pasta contendo: 1) Estrutura Curricular por Curso (disciplinas e respectivos pré-requisitos distribuídos por semestre); 2) Conteúdo Programático de cada Disciplina do Curso; 3) Lista com as modificações realizadas na grade curricular

para o ano seguinte; 4) Questionário com três perguntas envolvendo a qualidade de ensino sob o aspecto articulação com outros docentes/ disciplinas e “repetição” de conteúdo programático. Na manhã 2, houve a conclusão da discussão setorial (subgrupos) com a apresentação da síntese da reunião de cada subgrupo por um de seus membros (Relator) e Mesa Redonda constituída pela Diretoria, Coordenadores de Curso e Membros do GAP-FZEA.

O segundo Workshop contou com a participação de um palestrante externo (manhã) e a formação dos subgrupos (tarde) foi mantida. Entretanto, como não foi possível essa dinâmica para o Curso de Zootecnia no evento anterior, essa formação e os procedimentos durante a reunião setorial se mantiveram os mesmos, tal como ocorreu no primeiro evento. Para o curso de Engenharia de Alimentos, houve recombinação dos subgrupos considerando os pré-requisitos das disciplinas e seus respectivos responsáveis. Nesse caso, os subgrupos recombinações responderam outro questionário envolvendo a qualidade do ensino sob o aspecto de produção de conhecimento, básico e aplicado e grau de importância das disciplinas.

A conclusão da reunião setorial do segundo evento seria realizada no evento terceiro no dia 07/11/2005. Dessa forma, O terceiro workshop se restringiu apenas à apresentação dos resultados obtidos nos dois primeiros eventos.

1.2. Prática Pedagógica – durante esse período o GAP-FZEA promoveu dois eventos envolvendo Metodologias de Ensino (MEs) e um evento abrangendo as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) com o treinamento na plataforma COL (Cursos On Line) mantido em colaboração pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), pelo Centro de Computação Eletrônica (CCE) e pelo Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores (LARC) da Escola Politécnica da USP.

Quanto às MEs, além da palestra sobre “Ensino-Aprendizagem no Ensino Superior” ministrada pela Professora Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira da Faculdade de Educação da UNICAMP, foi realizado um curso de três dias ministrado pelo Professor José Carlos Ângelo Cintra da (EESC/USP). O primeiro dia do curso constou de mini-aulas dos próprios participantes, de 15 minutos, enfocando um tópico das suas disciplinas de graduação. No segundo dia, o Professor Cintra fez sua exposição adaptando o seu conteúdo programático em função do que foi exposto nas mini-aulas. No terceiro dia, o Professor Cintra realizou um atendimento individual com cada um dos participantes, 20 minutos para cada um. Houve uma discussão comparativa entre as mini-aulas e a exposição realizada no segundo dia.

2. Ações do GAP-FZEA após a Resolução CoG nº 5500 – nesse período as ações do GAP-FZEA se concentraram na promoção de eventos principalmente ligados à prática pedagógica e, aqueles que tratavam da organização pedagógica foram destinados às CoCs, para as mesmas pudessem renovar e aprofundar os conhecimentos necessários à organização pedagógica.

2.1. Organização Pedagógica – durante esse período o GAP-FZEA ficou responsável condução do processo de avaliação semestral de docentes por solicitação da Comissão de Graduação. Também participou da Comissão Julgadora *ad hoc* para o Prêmio de Excelência em Docência de Graduação. O GAP-FZEA promoveu a Primeira Oficina sobre Projeto Político Pedagógico ministrado por Professoras do Campus de Ribeirão Preto.

2.2. Prática Pedagógica – além da promoção de vários eventos envolvendo as MEs e TICs, o GAP-FZEA foi responsável pela preparação e envio de proposta para obtenção de Teaching/Research Award da Fullbright Brazil para vinda da Dra Shannon Seidel da University of San Francisco, EUA, para desenvolver o trabalho “Current and Future Faculty Explorations in Innovative Pedagogy”. O trabalho proposto será desenvolvido por 4 meses (2º semestre de 2015) na FZEA, e envolve uma série de oficinas para docentes e pós-graduandos, curso de pós-graduação e elaboração de

projetos de pesquisa em ensino de graduação. O pedido foi submetido em julho de 2014 e está em fase de análise.

Resultados e Discussão

Ações do GAP-FZEA antes da Resolução CoG nº 5500

Com relação aos três workshops articulados, alguns tópicos foram levantados a partir dos resultados obtidos com a formação dos subgrupos por área do conhecimento dentro de cada curso, Engenharia de Alimentos (EA) e Zootecnia (ZOO). Em função do número de participantes (Figura 1), só foi possível a formação dos subgrupos no curso de EA, entretanto os docentes presentes do curso de Zootecnia formaram um único grupo e discutiram alguns pontos gerais pertinentes ao curso. Para o curso EA, a formação dos subgrupos possibilitou o conhecimento da Estrutura Curricular do Curso pelos os docentes recém-contratados; foram detectados alguns pontos que envolvem os pré-requisitos de disciplinas e repetição de conteúdos programáticos; há necessidade de definição do perfil profissional desejado. Para o curso ZOO, o grupo considerou que há necessidade de formação dos subgrupos; que embora o curso estivesse consolidado e a repetição de conteúdos programáticos já tivesse sido discutida anteriormente, ainda requeria reajustes; há necessidade de definir o perfil profissional desejado; a reflexão sobre o ensino da ZOO deve acontecer de forma mais abrangente, sob gerência institucional.

O sucesso da formação dos subgrupos no curso EA foi atribuído à expressiva participação dos docentes do Departamento de Engenharia de Alimentos (ZEA) que, na época (2005), era composto basicamente por docentes recém-contratados. De fato, o percentual médio de participação dos docentes por departamento variou em função do tempo de serviço. O nível de participação dos docentes com até seis anos de USP foi maior no ZEA e no Departamento de Ciências Básicas (ZAB), composto por docentes que são responsáveis pela escolaridade de disciplinas de ambos os cursos.

Para o curso ZOO, a formação dos subgrupos pareceu não ser o método de trabalho mais adequado e isso provavelmente foi em função deste curso já está estruturalmente consolidado, sendo o mesmo considerado um dos cinco melhores cursos de zootecnia do país pelo Guia do Estudante, elaborado pela Editora Abril.

Em ambos os cursos, o apoio institucional parece ser importante. No ZEA, a participação docente foi maciça no 1º evento e menor no 2º (Figura 1). Isso provavelmente deve ao reduzido envolvimento de docentes representantes dos Órgãos Institucionais no segundo evento (Figura 2).

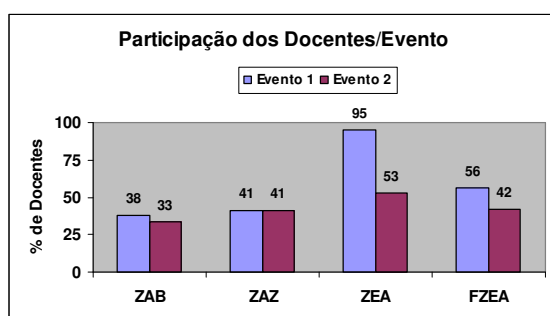


Figura 1. Participação (%) dos docentes dos Departamentos de: Ciências Básicas (ZAB), Zootecnia (ZAZ) e Engenharia de Alimentos (ZEA) da FZEA no I (Evento 1) e II (Evento 2) workshop do GAP-FZEA.

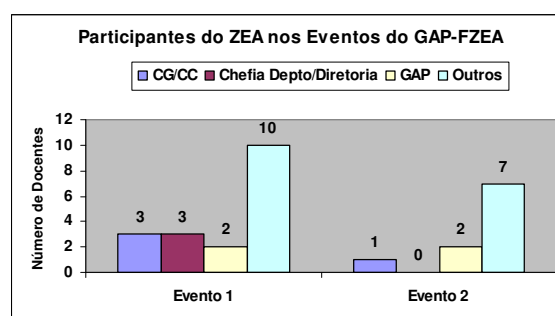


Figura 2. Número de docentes do ZEA representantes de órgãos institucionais ou que participaram no I (Evento 1) e II (Evento 2) workshop do GAP-FZEA. CG = Comissão de Graduação, CC = Coordenador de Curso

Ações do GAP-FZEA após a Resolução CoG nº 5500, de 13 de janeiro de 2009

Quando da formação dos subgrupos, os docentes dos cursos EA e ZOO já haviam pontuado sobre a necessidade de definição do perfil profissional desejado. Nesse sentido, o GAP-FZEA concentrou as suas ações em promover eventos que propiciem a capacitação das CoCs dos Cursos EA, ZOO, Medicina Veterinária (MV) e Engenharia de Biosistemas (EB) reestruturarem os respectivos currículos baseado no PPP (Veiga et al., 2013, p. 99). A primeira Oficina sobre PPP, tendo como ministrantes as Professoras Adriana Kátia Correa (EERP), Maria Conceição Bernardo M Souza (EERP) e Yassuko Iamamoto (FFCLRP), forneceu subsídios aos participantes para que os mesmos pudessem perceber que a construção do PPP é um processo que envolve a coletividade; tem que está articulado com currículo e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação; que sua construção não se limita somente a redução de carga horária e abolição de pré-requisitos. Também ficou claro que o Apoio Institucional é muito relevante principalmente para estimular a participação do corpo docente.

Quanto à prática pedagógica, os eventos promovidos pelo GAP-FZEA estão expostos no Quadro 1. Todos têm permitido que os docentes mais novos, contratados em função da criação dos Cursos MV e EB, e também os mais antigos desenvolver atividades em prol da melhoria do ensino de graduação.

Quadro 1. Número de eventos promovidos pelo GAP-FZEA abordando os temas Metodologias de Ensino (MEs) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Ano	Temas		Total
	MEs	TICs	
2010	1	1	2
2011	2	0	2
2012	0	2	2
2013	1	2	3
2014	1	0	1

Conclusão

Antes da criação das CoCs (Resolução CoG nº 5500, de 13/01/2009), o GAP-FZEA atuou diretamente na organização pedagógica da FZEA dando subsídios aos docentes dos cursos de Engenharia de Alimentos (EA) e Zootecnia (ZOO) para que os mesmos reflitam sobre a necessidade de traçar o perfil profissional do estudante e sobre sua própria formação pedagógica.

Após a criação das CoCs, o GAP-FZEA, além de continuar trabalhando na formação pedagógica dos docentes da FZEA, tem atuado indiretamente na organização pedagógica da FZEA dando subsídios às CoCs dos cursos EA, ZOO, Medicina Veterinária e Engenharia de Biosistemas para que as mesmas reflitam sobre a construção do Projeto Político Pedagógico.

Referências

- Correa AK; Bogus CM; Anastasiou LGC; Coelho LA; Dantas LEPBT; Rivas NPP; Liguori Neto R; João SMA; Hage SRV; Puschel VAA; Iamamoto Y. Formação Pedagógica do Professor Universitário: reflexões a partir de uma experiência. In: Pimenta SG; Almeida MI. (Org.). Pedagogia Universitária: caminhos para formação de professores. São Paulo: Cortez, 2011, v.1, p. 75-100.
- Veiga IPA; Souza MHV; Gabin N. Desenvolvimento profissional docente: Currículo, docência e avaliação na educação superior. 1. ed. Recife: Universitária UFPE, 2013. v.01. 240p.